



Associações Distritais reelegem Comissão Coordenadora da Mesa do Plenário

As Associações Distritais e Regionais de Futebol reuniram, este sábado, em Portalegre.

Vila Real, Setúbal e Ponta Delgada foram reconduzidas, este sábado, para um segundo mandato à frente da Comissão de Coordenação da Mesa do Plenário das Associações Distritais e Regionais de Futebol (ADR).

Na eleição, que decorreu no âmbito da reunião plenária realizada no Centro de Congressos da Câmara Municipal de Portalegre, a contagem dos votos refletiu 74 por cento de aprovação à recondução das três associações, com Vila Real a reassumir a presidência, para mais dois anos de mandato (2023/2025).

Num balanço sobre o encontro interassociativo, o primeiro de 2023, António Marques da Silva, presidente da Associação de Futebol de Vila Real, começou por agradecer à Associação de Futebol de Portalegre, na pessoa do seu presidente da Direção, Daniel Pina, pelo “extraordinário acolhimento e toda a colaboração prestada na organização de mais uma importante reunião das ADR”, estendendo o reconhecimento à Câmara Municipal de Portalegre, pela cedência das distintas instalações autárquicas.

Sobre a renovada confiança manifestada pelas associações congéneres – 22 no total, sediadas no continente e nas regiões autónomas -, que reconduziram o exercício de funções da Comissão de Coordenação da Mesa do Plenário, António Marques da Silva, libertou, em nome das associações reeleitas, o sentimento de “gratidão pelo voto de confiança, o que nos aumenta a responsabilidade na defesa dos interesses institucionais do movimento associativo amador ligado à família do futebol, futsal e futebol de praia”.

“Vamos continuar a reafirmar a importância fundamental das ADR em todas as circunstâncias e perante as entidades com que nos relacionamos”, assegurou o presidente da AF Vila Real, dirigente de uma das 22 associações que alicerçam a estrutura dos sócios ordinários da Federação Portuguesa de Futebol.

A eleição da Comissão de Coordenação da Mesa do Plenário, que continua a ser protagonizada pelos presidentes António Marques da Silva (AF Vila Real), Francisco Cardoso (AF Setúbal) e Robert DaCamara (AF Ponta Delgada), foi um dos pontos da ordem de trabalhos da reunião de Portalegre. O presidente da AF Vila Real mostrou-se muito agradado com o debate e análise dos assuntos, tendo vincado, contudo,

“preocupação sobre a sustentabilidade e desenvolvimento adequado da base do futebol, futsal e futebol de praia em Portugal” e que “as ADR estão focadas em poder apoiar ainda mais as células fundamentais neste processo, que são os clubes”.

Na qualidade de anfitrião do plenário interassociativo, Daniel Pina, presidente da AF Portalegre, não hesitou em manifestar “enorme satisfação por receber os colegas dirigentes das associações” na sua região, naquela que foi mais uma ronda de trabalho em nome dos assuntos relacionados com o futebol e futsal amador, mas que assumiu particular relevância tendo em conta que, no âmbito da ordem de trabalhos, foi promovido novo ato eleitoral, que reelegeu a Coordenação da Mesa do Plenário, a qual nos últimos dois anos realizou um trabalho positivo, tal como foi amplamente reconhecido”.

“Continuamos, todos, determinados em fazer valer a importância do desenvolvimento e promoção de tudo aquilo que respeita ao futebol e futsal amador, que é evidenciado pelos clubes do nosso país, que são a verdadeira mola impulsora da dinâmica formativa e competitiva”, garantiu Daniel Pina, presidente da AF Portalegre, uma das três associações de futebol que, conjuntamente com Lisboa e Porto, fundaram, em 31 de março de 1914, a Federação Portuguesa de Futebol.

O líder diretivo da AF Portalegre, enaltecendo a produtiva reunião de trabalho, reforçou o agradecimento institucional ao município local pela cedência do Centro de Congressos da Câmara Municipal de Portalegre, que acolheu a reunião interassociativa.